

sessão

a longa
querela

da
arquitectura
portuense
1867-1933

José Pedro Tenreiro

terça-feira
18 de Junho
18h30



Universidade Popular do Porto
Rua da Boavista, 736 | 4050-105 Porto
T. 226098641 | geral@upp.pt | www.upp.pt
metro: Carolina Michaëlis

A LONGA QUERELA DA ARQUITECTURA PORTUENSE – 1867-1933

Após um longo período marcado pelo reduzido número de projectistas no campo da edificação urbana, nos finais do século XIX verifica-se um significativo aumento do número de arquitectos activos no Porto. É no contexto da partida dos primeiros pensionistas em arquitectura da Academia Portuense de Belas Artes para Paris, em 1867, que se instala no panorama cultural portuense um forte confronto entre diferentes modos de entender a arquitectura enquanto disciplina e enquanto forma de construir a cidade. Este confronto manifesta-se tanto no processo de experimentação técnica e formal por parte de cada interveniente como através da constituição de diferentes clientelas, também elas reflexo dos diferentes ramos da sociedade portuense. O atrito entre os dois diferentes grupos profissionais constituídos assume especial destaque entre 1910 e 1933, data em que passa a ser obrigatória a reunião dos arquitectos portugueses num único grupo associativo, o Sindicato Nacional dos Arquitectos, antecessor da actual Ordem dos Arquitectos.